

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ASPIRADORES



CADEIRA
De rodas.



MANEQUIM
Para demonstrações.

27

Março

2014

Quinta-Feira

ANO III - Edição n.º 763

ORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



Standard Bank estende projecto
de cidadania à Pemba

● ATÉ ENTÃO GERIDA PELO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Edilidade passa a gerir projecto-piloto de menores em conflito com a lei

Paulo Deves

MAPUTO - O Ministério da Justiça em parceria com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo e a UNICEF realiza amanhã um encontro de reflexão sobre Medidas alternativas à Detenção para Crianças em conflito com a Lei. Neste contexto, um projecto-piloto que era desenvolvido pelo Ministério da Justiça com financiamento da UNICEF, vai passar para a gestão do Município de Maputo.



Falando a jornalistas no final do encontro, o vice-ministro da Justiça, Alberto Nkuntumula, disse que este é um programa piloto e o Ministério da Justiça assumiu o programa precisamente porque sentiu-se na obrigação de dar o primeiro passo.

"Não é vocação do Ministério da Justiça estar em frente deste tipo de programa, mas como ministério, temos uma instituição tutelada que é o Serviço Nacional Penitenciário, que lida apenas com cidadãos que tenham idades acima de dezasseis anos. Entretanto, porque há cidadãos que embora tenham uma idade inferior a esta cometem actos que são considerados como crime, nós achámos por bem que devíamos estar à frente de um projecto que embora não seja da nossa competência, pudéssimos dar inputs suficientes para caminhar e depois poderíamos entregar aos municípios e outras instituições ligadas à matéria.

Portanto, este não é um assunto próprio do Ministério da Justiça, mas nós nos achámos no direito de dar o ímpeto inicial e depois encaminhar

para as instituições apropriadas. Também porque o Ministério da Justiça, através do Serviço Nacional Penitenciário, passará a trabalhar igualmente em matérias relativas às penas e medidas alternativas à prisão. Dado que neste programa, também trabalhamos com medidas ou penas alternativas à prisão, como são os casos de trabalhos na comunidade, foi uma boa experiência para nós quando em si o Código Penal em revisão for aprovado e nele estiverem inseridas as penas ou medidas alternativas à prisão, nós já teremos uma experiência inicial que vai nos permitir aplicar essas medidas também aqueles menores que têm mais de dezasseis anos", frisou.

Questionado sobre o número de crianças em conflito com a lei, o vice-ministro da Justiça, referiu que "essa é uma pergunta difícil de responder porque temos números díspares, sendo que o Ministério do Interior, através das esquadras, tem um número enquanto os tribunais, têm outro número porque há casos que chegam às esquadras, mas que não são

encaminhados porque acabam por ser resolvidos a nível da esquadra.

Aqueles casos que são encaminhados aos tribunais, são em número diminuto e há casos ainda que chegam à esquadra, mas que não são registados porque há uma resolução amistosa entre as famílias, então, é muito difícil termos números concretos relacionados com as crianças que estão em conflito com a lei.

O que se concluiu neste encontro, é que terá que haver uma maior coordenação do projecto para que haja uma actuação uniforme na Polícia, nas Procuradorias e nos Tribunais para que tenhamos um número concreto sobre quantos menores estão em conflito com a lei até ao momento. Nesta fase piloto do programa, estamos a trabalhar exactamente com doze menores em conflito com a lei".

A vereadora da Saúde no Conselho Municipal de Maputo, entidade receptora do projecto, disse que não é fácil afirmar se a edilidade está preparada para receber o projecto neste momento, "mas quero informar que desde a altura da concessão do projecto, altura que se estava a fazer a pesquisa para ver como havia de ser implementado o projecto no País, o município esteve envolvido e neste momento, estamos envolvidos, estando uma equipa a fazer encontros de coordenação e penso que depois deste encontro, gradualmente vamos começar a assumir algumas responsabilidades que estavam a ser assumidas pelo Ministério da Justiça, mas como o próprio nome diz, é gradual. Mas se nós pretendermos que seja um projecto transferido de forma segura e que tenha sustentabilidade, vamos precisar de tempo, mexer no quadro pessoal da Direcção Municipal da Saúde e Acção Social, onde o projecto está a ser coordenado para garantir a entrada dos quadros que estão à frente do projecto e que não estavam previstos, vamos precisar mexer com o regulamento interno da Direcção Municipal de forma a acomodar estas actividades que não estavam previstas".

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



Standard Bank estende projecto de cidadania à Pemba

Dando continuidade ao projecto de cidadania, iniciado em Agosto de 2011, o Standard Bank promoveu, de quinta-feira a sábado último, no município de Pemba, província de Cabo Delgado, à emissão gratuita de mais de três mil documentos essenciais, nomeadamente Bilhetes de Identidade, Cédulas Pessoais e NUIT-Número Único de Identificação Tributária.



Esta campanha tem por objectivo promover o gozo efectivo da cidadania às populações mais carenciadas, através da promoção gratuita da identificação civil e tributária, bem como contribuir para a melhoria das estatísticas de registos a nível nacional.

Durante os primeiros dois dias de trabalho, em Pemba, as brigadas móveis da Autoridade Tributária de Moçambique, do Registo e Notariado e da Direcção Nacional de Identificação Civil processaram 1.417 NUIT, 300 Cédulas Pessoais e 1.346 títulos de identificação para Bilhetes de Identidade biométricos, respectivamente.

A propósito do projecto que decorreu concretamente no bairro Alto Gingone, Tomaz Salomão, presidente do Conselho de Administração do Standard Bank, considerou que "esta acção visa ilustrar que, para o nosso Banco, os 120 anos que celebramos este ano só fazem sentido se os mesmos significarem a melhoria das condições de vida das comunidades onde operamos". "O projecto de cidadania foi criado há sensivelmente quatro anos, com o propósito de apoiar os cidadãos a terem acesso aos documentos de identificação e desta vez coube aos munícipes de Pemba beneficiar deste programa social, que já escalou as províncias de Maputo, Gaza, Manica e Nampula", realçou Tomaz Salomão.

O secretário do bairro Alto Gingone, Abdul Razak, referiu que "o Standard Bank, com este projecto, está a prestar um apoio significativo aos residentes

da cidade de Pemba e não só, tendo em conta que a maioria dos jovens daqui não possui documentação civil, razão pela qual enfrenta muitas dificuldades para a abertura de contas bancárias ou mesmo quanto se trata de apresentar os documentos exigidos para se habilitar às vagas de emprego".

"Considero esta acção muito importante, sobretudo para a camada juvenil, daí que constitui, para nós, uma valia, principalmente pelo facto de isto estar a acontecer no meu bairro", frisou Abdul Razak.

Abordado no decurso da campanha, Sebastião Pimentel, representante da Direcção Nacional de Identificação Civil, disse que a sua brigada conseguiu atender ao maior número que foi possível de pessoas, pois "houve uma adesão positiva por parte da população que afluíu em massa".

"Estamos a realizar um trabalho árduo, pois há muita procura por documentos sobretudo por parte de jovens e crianças e estamos a atender mais de 400 pessoas por dia", indicou.

Esta acção, que se enquadra na estratégia de responsabilidade social do Standard Bank, coincidiu com a realização, em Pemba, do jogo de abertura do Moçambola 2014, prova para a qual o Banco é um dos principais patrocinadores, ao abrigo de um acordo, por cinco anos, celebrado em 2010.

Neste contexto, o Banco ofereceu 120 bolas ao Conselho Municipal da cidade de Pemba, como forma de apoiá-la na promoção da prática do futebol na província.

Concurso de ideias de negócios TIC

MAPUTO A capital do País, Maputo, acolhe hoje, 27 de Março, a cerimónia de encerramento e evento de premiação do concurso de ideias de negócios nas áreas das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC), designado "Fora da Caixa".

Lançado em Novembro de 2013, este concurso é fruto de um acordo rubricado no dia 11 de Outubro de 2013, pelos Governos da República de Moçambique e da República da Finlândia que estabelece a realização de um programa que irá formar e incentivar o empreendedorismo e o negócio e, simultaneamente, identificar iniciativas social e ecologicamente responsáveis, com potencial de crescimento, para que sejam alvo de investimento. Implementado pela Gapi-SI, o concurso que ora termina, será a base para iniciativas similares futuras em sectores relevantes, nomeadamente de Consciência Ecológica (Eco Negócios) e

Desenvolvimento Rural e vai premiar os três primeiros classificados com valores que variam dos 1.000.000,00Mt para o primeiro classificado e 250.000,00Mt para o terceiro, sendo que ao segundo cabem 500.000,00Mt. Tal como referido, o tema principal foram as TIC, nas suas mais diversas vertentes e sectores, ou seja, abrange ideias que incluam o uso destas (TIC) na indústria, agricultura, pesca, mineração, entre outros.

A cerimónia contará com a presença do Ministro da Ciência e Tecnologia, da Embaixadora da Finlândia, do administrador-delegado da Gapi-SI, além dos concorrentes e outros convidados.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Direcção: Paulo Deves - **Chefe de Redacção:** Paulo Pires Teixeira - **Colaboradores:** Américo Tavares, António Mavila, António do Rosário (Nampula), Celestino Mabote, David Muthembu, Euclides Mahumane, Francisco Timbane e Teodoro Balate. - **Grafismo e Paginação:** Edições Fórum Macua
Marketing e Publicidade: Susana Dias - **Contactos:** Cel: 827256216 / 823055535

Nyusi tem liberdade de pensar e agir

- Armando Guebuza



Armando Guebuza defende que Filipe Nyusi, candidato da Frelimo, partido no poder em Moçambique, deve ter a liberdade de pensar e agir no caso de vencer o pleito de 15 de Outubro próximo.

"Ele é candidato e ganhando as eleições será ele a conduzir os destinos da nação. Por isso, ele deve ter a liberdade de pensar e de agir", sublinhou Guebuza, falando terça-feira, na cidade de Pemba, em conferência de imprensa que marcou o fim da Presidência Aberta e Inclusiva de cinco dias a província de Cabo Delgado, norte de Moçambique. Questionado sobre os conselhos que tem estado a dar a Filipe Nyusi para que rapidamente se familiarize com a condução dos destinos da nação, como resposta aos pedidos da população nesse

sentido, o estadista moçambicano afirmou que "ele sabe onde e quando vai buscar conselhos".

O Presidente também mostrou-se receptivo a qualquer pedido de ajuda de Filipe Nyusi, sublinhando que "se precisar algo de mim, ele também sabe que estarei disponível a ajudá-lo".

Guebuza deixou claro que mais do que isso, tudo caberá ao próprio candidato (futuro Presidente em caso de sua vitória): "Ele é que sabe o que tem de fazer", referiu o estadista moçambicano, que vai abandonar o poder após as eleições gerais de Outubro próximo.

Nos vários comícios que orientou nesta Presidência Aberta e Inclusiva nas províncias do Niassa e de Cabo Delgado, a população pediu a Guebuza para assegurar que Nyusi receba os conselhos necessários para que, em caso de vencer as eleições, possa tranquilamente governar o País.

O mesmo sucedeu no planalto de Mueda, em Cabo Delgado, terra natal de Nyusi, durante um dos comícios populares mais concorridos na história das Presidências Abertas.

"Pedimos para que assegure que Filipe Nyusi tenha os ensinamentos necessários, para que no caso de ganhar as eleições possa exercer o poder sem grandes sobressaltos, a semelhança dos seus antecessores", disse Muhibo Chapemba, residente local citado pela RM.

Outros pediram ainda ao Presidente Guebuza para desanuviar a tensão militar antes das eleições de Outubro, para que Nyusi, na eventualidade de ascender ao poder, tenha espaço para dar o seu máximo no desenvolvimento do País.

Jafar Hassane, outro residente, apelou ao Presidente para "não deixar o país num ambiente de guerra". "Nós queremos que o seu sucessor se preocupe apenas com questões de desenvolvimento e não com agendas de guerra", referiu Hassane.

Refira-se que Moçambique já teve três presidentes desde que adquiriu a sua independência em 1974. Trata-se de Samora Machel (1975-1986), Joaquim Chissano (1986-2004) e Armando Guebuza (2005 a esta parte). Redacção

VIÚVA DE MANDELA

Graça renuncia oficialmente a metade da herança

A viúva de Nelson Mandela, Graça Machel, renunciou oficialmente a metade da herança do ícone da luta antiapartheid, estimada em 46 milhões de rands (3,1 milhões de euros), indicou nesta terça-feira um dos seus executores testamentários.



O prémio Nobel da Paz 1993, falecido no dia 5 de dezembro aos 95 anos, deixou vários bens à viúva do ex-presidente de Moçambique Samora Machel, com quem se casou pela terceira vez no dia de seus 80 anos, com a condição de que renunciasse à metade da herança que lhe corresponderia. "Machel aceitou formalmente e por escrito os bens legados pelo último testamento do antigo presidente", indicou à agência Sapa o juiz constitucional Dikgang Moseneke.

Graça Machel, de 68 anos, receberá, entre outros, quatro propriedades em Moçambique, carros, obras de arte e joias, adquiridas pelo casal desde o seu casamento. Nelson Mandela deixou dinheiro aos seus filhos e netos - mas não para a sua ex-mulher Winnie - aos filhos e netos de Graça, aos seus antigos colaboradores, a diferentes instituições de ensino e ao Congresso Nacional Africano (ANC), o partido do qual foi o mais famoso militante.

Nelson Mandela passou 27 anos nas prisões do regime racista do apartheid, contra o qual lutou. Após sua libertação, conseguiu acalmar as tensões entre negros e brancos na África do Sul e converteu-se no artífice da reconciliação no país - do qual foi o primeiro presidente negro, entre 1994 e 1999 - e no mundo inteiro.

Guebuza inaugura novo aeroporto de Pemba



O Presidente República, Armando Guebuza, inaugurou esta terça-feira a nova aerogare do aeroporto internacional de Pemba, a capital da província nortenha de Cabo Delgado. As obras de remodelação e ampliação da aerogare, incluindo a pista, custaram cerca de 6,2 milhões de dólares norte-americanos, desembolsados pela empresa pública Aeroportos de Moçambique (ADM).



A nova aerogare acrescentou valor a imagem de Moçambique que conta agora com uma infra-estrutura moderna, confortável e mais segura, respondendo assim aos padrões internacionais.

O projecto contemplou a criação de duas salas de embarque, para separar os voos domésticos dos regionais, que eram processados numa única sala, para além da criação de um espaço específico para atender os passageiros em trânsito.

A zona do "check-in" foi ampliada, o terminal de passageiros passou de 1.800 metros quadrados para três mil metros quadrados, possibilitando assim a criação de novos espaços comerciais, escritórios para as companhias aéreas e outros operadores aeroportuários, restaurantes, entre outros.

As dimensões da pista principal são 1.800x45 metros. A maior aeronave que opera no aeroporto de Pemba é o Boeing 737.

A capacidade de embarque aumentou de 80 para 260 passageiros na hora de pico, mas com nível de conforto de referência internacional.

A nova aerogare entra em actividade numa altura em que na província de Cabo Delgado se concentram avultados investimentos ligados ao turismo e a indústria extractiva.

O aeroporto de Pemba foi construído nos anos 60 e, nos anos 80, foi ampliado e modernizado. Nos últimos tempos, esta infra-estrutura estava a operar acima da sua capacidade.

Com efeito, nos últimos anos, o aeroporto deixou de comportar o volume de passageiros, fazendo com que não observasse na íntegra os padrões internacionais de aviação civil, no que concerne ao conforto dos passageiros e segurança.

● MOÇAMBIQUE

PMA saúda a contribuição do Japão para o programa de lanche escolar

MAPUTO - O Governo do Japão confirmou uma contribuição de quatrocentos mil dólares norte-americanos para o fortalecimento do programa nacional de lanche escolar através de compras de alimentos nas comunidades locais. Os fundos serão canalizados através do Programa das Nações Unidas Mundial para a Alimentação (PMA) em Moçambique.



A contribuição do Japão vai ajudar aos pequenos agricultores a aumentar a produtividade, produzir culturas de melhor qualidade e reduzir a vulnerabilidade às perdas pós-colheita, bem como impulsionar a capacidade das autoridades locais no sector da educação.

"As actividades do PMA são vitais no aumento da capacidade dos pequenos agricultores e no estabelecimento de alimentação escolar como o principal meio para melhorar a segurança alimentar e nutricional", disse o embaixador do Japão em Moçambique, Eiji Hashimoto. "O lanche escolar apoia no aumento do desempenho educacional das crianças vulneráveis e dar-lhes um futuro melhor".

Actualmente o programa de lanche escolar do PMA beneficia cerca de 74.500 alunos e 2.000 professores e cozinheiros voluntários em 175 escolas primárias em dois distritos com insegurança alimentar da província de Tete. Todos os dias, as crianças recebem uma refeição quente feita com

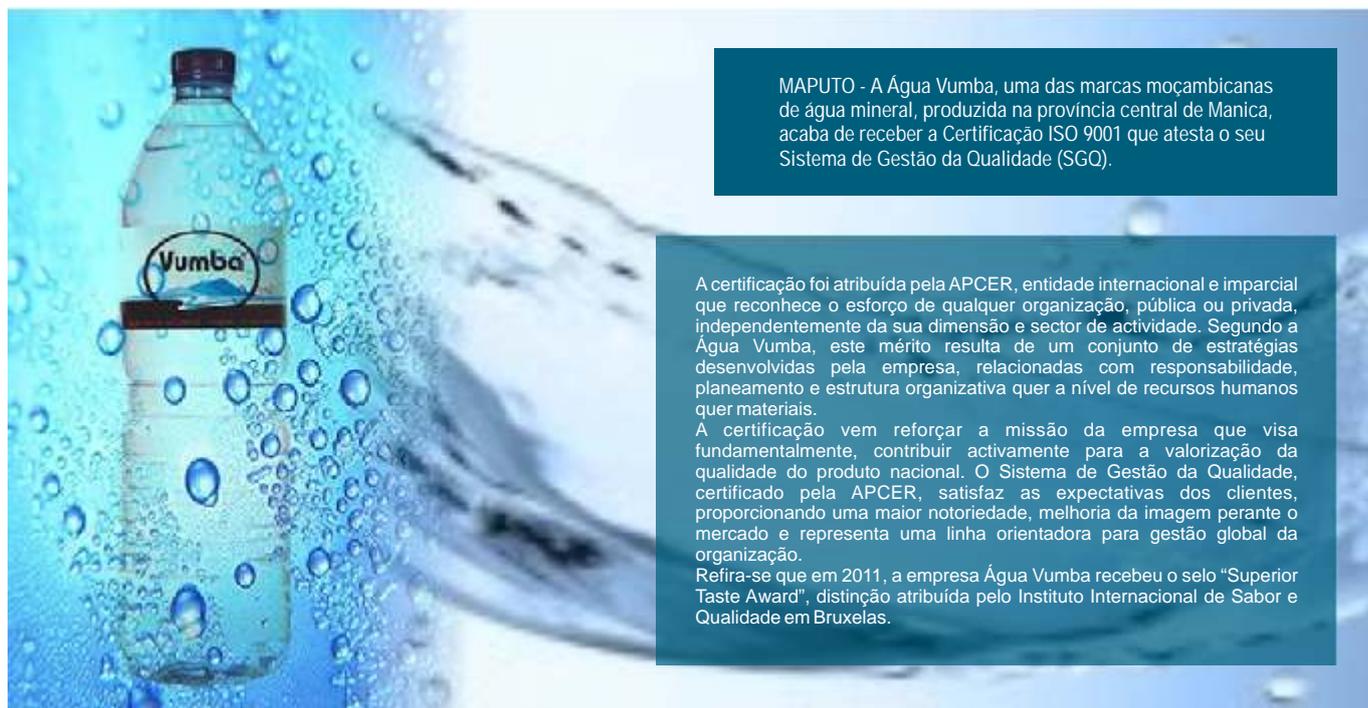
farinha fortificada de milho, feijão, óleo vegetal enriquecido com vitamina A e sal iodado. Todos os produtos, são comprados localmente e, quando possível, de organizações de pequenos agricultores.

O PMA está a apoiar igualmente o Governo moçambicano com arranjos de Procurement para 12 escolas das províncias de Nampula, Tete, Manica e Gaza. "A contribuição do Japão vem num momento oportuno em que o Governo moçambicano está empenhado no estabelecimento do programa nacional de alimentação escolar, um programa a que o PMA está comprometido em apoiar com vista ao alcance de uma maior sustentabilidade e auto-suficiência", disse o representante e director nacional do PMA em Moçambique, Abdoulaye Baldé.

De referir que o PMA, é a maior organização humanitária em todo o mundo na luta contra a fome. Todos os anos, o PMA alimenta mais de 90 milhões de pessoas em mais de 70 países.

● SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Água Vumba recebe Certificação ISO



MAPUTO - A Água Vumba, uma das marcas moçambicanas de água mineral, produzida na província central de Manica, acaba de receber a Certificação ISO 9001 que atesta o seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

A certificação foi atribuída pela APCER, entidade internacional e imparcial que reconhece o esforço de qualquer organização, pública ou privada, independentemente da sua dimensão e sector de actividade. Segundo a Água Vumba, este mérito resulta de um conjunto de estratégias desenvolvidas pela empresa, relacionadas com responsabilidade, planeamento e estrutura organizativa quer a nível de recursos humanos quer materiais.

A certificação vem reforçar a missão da empresa que visa fundamentalmente, contribuir activamente para a valorização da qualidade do produto nacional. O Sistema de Gestão da Qualidade, certificado pela APCER, satisfaz as expectativas dos clientes, proporcionando uma maior notoriedade, melhoria da imagem perante o mercado e representa uma linha orientadora para gestão global da organização.

Refira-se que em 2011, a empresa Água Vumba recebeu o selo "Superior Taste Award", distinção atribuída pelo Instituto Internacional de Sabor e Qualidade em Bruxelas.

MOÇAMBIQUE/PORTUGAL

Rubricado memorando de entendimento sobre recursos hídricos

- Moçambique e Portugal, rubricaram um memorando de entendimento em matéria de recursos hídricos e dos serviços de água e saneamento, acção enquadrada na visita que o Primeiro-ministro de Portugal, Pedro Passos Coelho, realiza a Moçambique.

MAPUTO O instrumento jurídico ontem rubricado pelo ministro moçambicano das Obras Públicas, Cadmiel Muthemba e do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia de Portugal, Jorge Moreira da Silva, tem como objectivo, promover a cooperação institucional e técnica entre os países signatários, tendo em conta o reforço das capacidades em material de gestão de recursos hídricos e dos serviços de água e saneamento.

Para o ministro das Obras Públicas e Habitações, Cadmiel Muthemba, o memorando de entendimento rubricado, vai impulsionar o melhoramento das capacidades institucionais em matérias de gestão de recursos hídricos. "A localização geográfica dos nossos países a jusante dos rios, estamos, por isso, sujeitos a eventos extremos, no nosso caso, são cheias e inundações, assim como secas, o que exige muita capacidade de gestão dos recursos hídricos. Com este memorando, continuaremos a beneficiar, continuaremos a trocar informações no que diz respeito a todos os aspectos hidrológicos e também no que concerne ao abastecimento de água das experiências que existem tanto em Moçambique,

como em Portugal e esperamos que acções concretas aconteçam muito brevemente após a assinatura deste instrumento", disse Muthemba. De acordo com o ministro, o acordo prevê ainda a assistência técnica na definição da legislação e realização de plano de bacia, entre outras áreas. Como resultado do acordo, o ministro português do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, anunciou a chegada em breve a Moçambique, de uma missão portuguesa no âmbito do reforço das capacidades técnicas em matéria da gestão de recursos hídricos. "Estou certo de que conseguiremos demonstrar na prática alguns resultados e na verdade, no próximo

mês haverá uma primeira missão a Moçambique e haverá um segundo momento no âmbito de reciprocidade a seguir ao Verão, com vista a concretizar a curto prazo um memorando que tem relevância na medida que água, tanto em Moçambique, como em Portugal, um recurso que é assumido com um relevante prioridade política. Então, congratulo-me com essa assinatura e manifesto a total disponibilidade para prosseguirmos com o trabalho de cooperação na área técnica", disse Jorge Moreira da Silva. O acordo é rubricado no quadro da Segunda Cimeira Moçambique/Portugal que tem lugar esta quarta-feira na Cidade de Maputo.

Deputados visitam zonas afectadas pelas calamidades

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Comissão parlamentar dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologia e Comunicação Social, dividida em três grupos, efectua a partir desta quinta-feira, dia 27, visitas de trabalho às províncias de Nampula, Zambézia e Maputo para se inteirar sobre o real impacto das cheias e inundações nas populações vítimas.



Estas visitas de trabalho surgem no âmbito da deliberação da Comissão Permanente da Assembleia da República visando conferir no terreno as actividades que estão a ser desenvolvidas pelas autoridades competentes em prol das vítimas das calamidades naturais. Na Zambézia, os deputados desta Comissão Especializada vão escalar os distritos de Maganja da Costa e Namacurra, devendo deslocar-se o Posto Administrativo de Nante. Para esta província a delegação será chefiada pela Presidente da Comissão, Conceita Sortane, vai manter encontros de

trabalho com as autoridades locais e visitar os centros de acomodação. Já na província de Nampula, os deputados desta Comissão de Trabalho vão visitar os Distritos de Nampula e de Murupula onde deverão conferenciar com os governos locais e a Comissão Provincial de emergência, para além visitar os centros de acomodação. Enquanto na província de Maputo os parlamentares moçambicanos vão visitar os distritos de Magude e Manhiça, bem como a cidade da Matola, onde vão escalar os bairros de Nkobe e Ndlavela, para além do Centro de Acomodação de Bunhiça.

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



● ENERGIA EÓLICA DO LAGO TURKANA

Maior projecto eólico de África atinge marco chave

- O Projecto Eólico do Lago Turkana, com o objectivo de acrescentar 300 MW de energia eólica fiável e de baixo custo à rede de distribuição nacional do Quénia, atingiu um marco chave após a assinatura de acordos financeiros em Nairobi, Quénia.

CEO da Harith General Partners, Tshepo Mahloele, considera que a assinatura de acordos financeiros num montante superior a 870 milhões de dólares norte-americanos, representa um importante avanço na actualização do maior projecto de energia limpa em África, que se tem prolongado por vários anos de negociações e angariação de fundos. O projecto será financiado por uma combinação de participações, dívida "mezzanine" e dívida sénior.



O projecto de Energia Eólica do Lago Turkana, é o primeiro do seu tipo na África Oriental e será o maior projecto eólico no continente até à data, afirma Mahloele. O projecto irá beneficiar o Quénia e, especificamente, a zona de Turkana onde se registam elevadas taxas de desemprego, sendo o emprego, o desenvolvimento económico e, acima de tudo, a electricidade elementos vitais em qualquer economia.

O LTWP assinou um Acordo de Compra de Energia de 20 anos com o Governo do Quénia através da sua entidade para a energia, a Kenya Power.

Na cerimónia de assinatura, as partes fizeram-se representar por uma empresa de desenvolvimento líder e produtora independente de energia, a Aldwych, que é maioritariamente detida pelo Fundo Pan-africano de Desenvolvimento de Infra-estruturas (PAIDF). O projecto do Lago Turkana (LTWP), é principalmente responsável pelo financiamento, construção e operação do parque eólico e compreende um grupo de investidores e instituições de crédito com amplas capacidades financeiras e técnicas e experiência no continente africano. O grupo inclui o FMO, Vestas, Finnfund, IFU e um forte patrocinador local, a KP&P, no que às participações diz respeito. O agregado de bancos é liderado pelo Banco Africano para o Desenvolvimento e inclui o Standard Bank, o Nedbank, o EIB, o DEG e o Proparco.

O projecto, estará situado num dos melhores locais para um parque eólico do mundo. Não só as velocidades dos ventos são excepcionalmente altas, como o vento também só sopra numa direcção, não é sazonal e regista uma reduzida turbulência. O local do projecto situa-se na fronteira sudoeste do Lago Turkana entre as duas serras de elevada altitude no Corredor de Turkana onde uma corrente de baixo nível com origem no Oceano Índico cria condições de vento favoráveis.

Mahloele afirma que o LTWP irá essencialmente

ajudar a diversificar a mistura de energia do Quénia e a reduzir a dependência do País da produção de energia a partir de geradores alimentados a petróleo e gasóleo. O Governo do Quénia irá poupar milhões de dólares por ano na importação de combustível. Por si só, a contribuição fiscal do LTWP para o Quénia, será de cerca de 27 milhões de dólares norte-americanos por ano e de 548 milhões de dólares durante a vida útil do investimento.

Mahloele afirma que a combinação de conhecimentos financeiros e técnicos internacionais garantiu que o projecto fosse baseado num formato financiável e sustentável de acordo com os padrões internacionais.

Este projecto também está integrado no compromisso da Harith para com o Plano Energético, apoiado pelos Estados Unidos, anunciado no ano passado pelo Presidente Barack Obama, que tem como objectivo, fornecer mais de 10.000 MW de electricidade à África subsariana. Através da iniciativa Power Africa, a Harith dedicou 70 milhões de dólares para a energia eólica no Quénia e 500 milhões de dólares em todo o sector da energia africano através de um novo fundo.

Mahloele afirma que o investimento é o resultado de uma mentalidade progressiva e planeamento por parte da liderança queniana, que tem apostado em profundas reformas do sector energético na última década.

No Quénia, a electricidade é gerada, principalmente, a partir de fontes hídricas, térmicas e geotérmicas. A geração eólica constitui menos de seis megawatts da capacidade instalada.

Actualmente, a energia hidroeléctrica constitui mais de 52% da capacidade instalada no Quénia e é produzida por várias centrais sob gestão da Companhia Geradora de Electricidade do Quénia (KenGen).

A nossa afirmação é de que o Projecto Eólico do Lago Turkana, venha a reduzir em grande medida a

excessiva dependência do Quénia da energia hidroeléctrica, que desempenha um papel crítico em garantir a segurança do fornecimento de electricidade, mas é, todavia, vulnerável às épocas de seca periódicas, afirma Mahloele. Distribuído pela APO (African Press Organization) em nome da Harith General Partners (Pty) Ltd.

MERCADOS

Corte de nota do Brasil não afectou procura por títulos públicos

- Diz Tesouro

- Na última segunda-feira, a Standard & Poors cortou a classificação de crédito brasileira Num degrau, para "BBB-"



O rebaixamento do Brasil pela agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) não afectou a procura por títulos públicos do País, disse nesta terça-feira o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Fernando Garrido. Ao comentar o resultado da Dívida Pública Federal (DPF) em Fevereiro, disse que a demanda pelos papéis do Governo brasileiro continua expressiva e com juros mais baixos do que os registados na última segunda-feira.

"A gente continua a observar o mercado bastante positivo em relação à demanda por títulos. Hoje, o Tesouro realizou um leilão de NTN-B [títulos públicos vinculados à inflação]. As taxas ficaram até 5 pontos-base abaixo do encerramento de ontem. Hoje, o mercado continua numa dinâmica positiva em demanda por títulos", declarou Garrido.

No leilão de hoje (ontem), o Tesouro vendeu NTN-B com vencimento em 2050 com juros de 6,85 por cento ao ano. A taxa é maior do que os 6,80 por cento ao ano registados no leilão anterior, no último dia 12. No entanto, segundo Garrido, o mesmo papel estava sendo vendido ontem a 6,90 por cento ao ano no mercado secundário, quando os investidores revendem os títulos entre si sem a participação do governo.

Por meio dos títulos públicos, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos e se compromete a devolver a quantia acrescida de juros. As taxas medem a segurança dos compradores, que pedem juros mais altos quanto maior a possibilidade de calote na dívida pública. Para o coordenador do Tesouro Nacional, o retorno baixo pedido pelos investidores mostra a confiança nos fundamentos económicos do País.

"Se houver risco, não adianta a taxa estar em 15 por cento, 16 por cento por ano porque o Tesouro não vai vender nada. Aí podemos que quando há um aumento expressivo da demanda, os investidores estão a julgar que a taxa está bastante atraente para o risco existente", acrescentou Garrido. **Brasil Económico**

MERCADOS

Dólar fecha no menor valor em quatro meses

- O valor é o mais baixo desde 11 de Novembro, quando a cotação ficou em 2,2957 reais.



Um dia depois de a agência de classificação de risco Standard & Poor's reduzir a nota da economia brasileira, o dólar comercial caiu para o menor valor em quatro meses. A divisa caiu 0,7 por cento nesta terça-feira e fechou cotada a 2,306 reais na venda. O valor é o mais baixo desde 11 de Novembro, quando a cotação ficou em 2,2957 reais.

O rebaixamento do Brasil também não teve reflexo na Bolsa de Valores. Principal indicador do mercado de acções do País, o Ibovespa, índice da Bolsa de Valores de São Paulo, fechou em alta de 0,39 por cento, a 48.180 pontos. Foi o sétimo dia seguido de alta, influenciada pelo desempenho dos papéis da Petrobras, que subiram 0,79 por cento hoje. A estatal também teve a nota rebaixada na última segunda-feira pela Standard & Poor's.

A classificação de risco por agências estrangeiras representa uma medida de confiança dos investidores internacionais na economia de determinado País. As notas servem como referência para os juros dos títulos públicos, que representam o custo para o governo pegar dinheiro emprestado dos investidores.

Com o corte da nota do Brasil, havia a expectativa de que o dólar americano subiria e a bolsa cairia. **Brasil Económico**



PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



Como é ser mulher, 23 anos, diagnosticada com cancro terminal

Diagnosticada com cancro de mama terminal aos 23 anos, a britânica Kris Hallenga está determinada a mostrar que a doença não é algo que atinge apenas mulheres mais velhas, e através de sua ONG Coppa Feel, está lutando para conscientizar jovens sobre o problema.

"Eu vou sempre lembrar daquele dia nos mínimos detalhes", diz Hallenga, sobre o dia em que recebeu o seu diagnóstico.

"O dia estava lindo. Eu consigo lembrar exactamente o que eu estava vestindo essa mini-saia com meia calça. Minha mãe disse que era curta demais, mas mesmo assim eu vesti." "O médico entrou na pequena sala, e de uma maneira nada directa, disse que eu tinha cancro de mama", lembra Hallenga. Uma semana após o diagnóstico, exames mostraram que o cancro se havia espalhado pela sua espinha dorsal. Isso foi há 5 anos.

'Fim da inocência'

"Eu tinha cancro em estágio 4, e não existe estágio 5. Eu sei que os remédios podem parar de funcionar a qualquer momento, por isso, até lá, eu quero viver intensamente".

Os estágios do cancro são usados por médicos para descrever o tamanho do tumor e o quanto ele já se espalhou pelo corpo. No estágio 1, o cancro tende a ser menor e contido dentro da área onde se iniciou. No estágio 4, o cancro pode ser de qualquer tamanho, e se ter espalhado para outras partes do corpo. Hallenga descobriu que sofria do cancro metastático de mama, em 2009, após um diagnóstico tardio.

'Isso foi o fim da inocência', diz sua mãe, Jane.

"De repente, você é obrigada a lidar e lutar contra esse destino." Hallenga diz que ela nunca vai saber se estaria livre do cancro de mama se tivesse sido diagnosticada mais cedo.

Desde o primeiro diagnóstico, o cancro se espalhou para a pélvis, fígado e quadril, e ela também tem um

tumor no cérebro. Ela vai ao hospital todo mês, faz ultra sonografia a cada três meses, e toma uma variedade de medicamentos para ajudar a retardar a expansão da doença. "Quando fui diagnosticada, eu li que a minha expectativa de vida seria de apenas de dois a três anos. Graças ao tratamento, eu estou aqui cinco anos depois, assim como o meu cancro", conta Hallenga.

Conscientização

Ela está determinada a fazer com que outras jovens sejam treinadas a perceber os primeiros sinais da doença, e examinar as suas mamas regularmente. Um mês após o seu diagnóstico, Hallenga deu início a uma ONG chamada Coppa Feel com sua irmã gêmea, Maren, para conscientizar jovens em escolas e festivais de música sobre a importância do diagnóstico precoce.

As probabilidades de se desenvolver cancro de mama antes dos 30 anos é de cerca 0.05%, ou uma em 2 mil, o que aumenta para uma em 50, ou 2%, antes dos 50 anos. Uma em cada três mulheres diagnosticadas com cancro de mama na Inglaterra tem mais de 70 anos. Apesar de o risco de contrair a doença aumentar de acordo com a idade, alguns estudos sugerem que tipos de cancro de mama diagnosticados em mulheres jovens podem ser mais agressivos. Por isso, as possibilidades de sobreviver à doença podem ser menores em mulheres mais novas do que as que estão na faixa dos 50 ou 60 anos.

No período entre 2005 e 2009, 90% das mulheres entre 50 e 69 anos na Inglaterra estavam vivas cinco anos após o diagnóstico, em comparação a 84% das mulheres entre 15 e 39 anos.

Quanto mais cedo o diagnóstico, menores são as possibilidades que o cancro terá de se espelhar para outra parte do corpo. Aproximadamente 10% das mulheres com cancro em estágio 4, ou tumores avançados, vivem por mais de 10 anos, comparado a 85% de mulheres com cancro de mama em estágio 1.

Simplemente vivendo

Mulheres jovens que foram diagnosticadas tardiamente costumam procurar Hallenga em busca de conselho e suporte. Ela se vê como uma voz de conforto para aquelas que estão passando pela mesma situação.

Sua família, no entanto, deseja apenas que ela tenha tempo para descansar. "Ela é essa super mulher tentando salvar vidas, tentando combater esse cancro", diz sua irmã. "Eu acho que às vezes, ela precisa chorar e sentir raiva de tudo isso." Segundo Hallenga, não existe folga quando se vive com cancro avançado.

"Você não pode prever o que vai acontecer de um dia para o outro, e você não pode nunca dizer 'Oh, estou bem, estou em remissão', nada disso existe." No entanto, ela está aproveitando tudo o que a vida lhe oferece.

"O cancro me deu uma vida e um sentido para o que faço com ela." "Eu espero, e gosto de pensar que teria essa mesma apreciação pela vida mesmo se eu não tivesse cancro, mas a doença tomou tudo isso ainda mais importante."

Como ela diz em seu Twitter, ela não gosta de ser descrita por ninguém como alguém que está "lutando", "sofrendo" ou "combatendo" (a doença). Ela gostaria apenas de ser descrita como "simplemente vivendo".



'Por que homens se matam mais que mulheres?'

- *Questiona jovem que esteve à beira do suicídio*

- *O que explica o fato de que mais homens cometem suicídio do que mulheres? Seria o conceito de masculinidade vigente - que dificulta que homens expressem seus sentimentos - responsável pela diferença nos índices?*

No depoimento a seguir, Jonny Benjamin, que ganhou destaque na imprensa com uma campanha para encontrar o homem que o salvou do suicídio, analisa o tema. Ele se preparava para saltar de uma ponte em Londres, em 2008, quando foi interpelado por um homem que puxou conversa. Ihe ofereceu um café e acabou fazendo com que seu desespero e falta de perspectivas se transformassem em um ímpeto na luta contra o problema.

Lembro-me com clareza do momento em que decidi cometer suicídio.

Foi numa noite de domingo, dia 13 de janeiro de 2008. Eu já havia considerado essa possibilidade na minha adolescência, mas só um tempo depois, duas semanas antes do meu aniversário de 21 anos, que eu comecei a planejar meu suicídio.

Do instante em que tomei a decisão até o momento, no dia seguinte, em que realmente tentei me matar, estive em contato com várias pessoas - família, amigos e até médicos.

Eu tinha acabado de receber um diagnóstico de esquizofrenia e depressão e estava no hospital recebendo tratamento. Ninguém tinha qualquer noção das minhas intenções.

Eu sentia vergonha e medo do que eles poderiam pensar se eu contasse sobre os pensamentos suicidas e os sentimentos que me consumiam naquela hora. Além disso, eu não conseguia encontrar palavras para expressar meu estado mental.

O que impediu que eu me matasse foi a incrível generosidade de um desconhecido - alguém que, inclusive, procurei recentemente por meio de uma campanha em uma rede social para que eu pudesse expressar minha gratidão.

Momento Certo

A campanha, batizada de Find Mike (Encontre o Mike), se tornou viral. Duas semanas depois, voltamos a nos encontrar.

A busca por Mike, uma iniciativa da ONG de saúde mental Rethink Mental Illness, teve também o objetivo de conscientizar o público sobre o suicídio. Segundo dados do Escritório Nacional de Estatísticas da Grã-Bretanha, 16 pessoas cometem suicídio a cada dia no país. Mas o tema continua sendo tabu na sociedade britânica.

Felizmente, houve uma redução expressiva no

índice de suicídios entre mulheres, que caiu 50% nos últimos 30 anos. Nesse mesmo período, no entanto, o número de suicídios entre homens aumentou: é o mais alto desde 1999. Suicídio é a principal causa de morte de homens com idades entre 20 e 49 anos na Grã-Bretanha. Em 2012, 4.590 homens se mataram no país.

Esses números mostram claramente que existe um problema que não podemos mais ignorar. O que mais terá de acontecer para que encaremos isso de frente? Quando eu era criança, todo sábado ia com o meu pai ao estádio ver o Crystal Palace FC jogar. Eu nunca tinha visto homens adultos expressarem suas emoções da forma como faziam nas arquibancadas. Que eu me lembre, foi numa dessas tardes que vi um homem chorar em público pela primeira vez. E provavelmente foi também a primeira vez que vi um homem chorar sem tentar disfarçar as lágrimas.

A sociedade parece gostar de dizer aos homens como devem agir. Na semana passada, uma revista britânica dedicou uma edição especial ao tema Como Ser um Homem - Segundo as Mulheres.

Fomos aconselhados a "sair, ganhar dinheiro, voltar para casa e cuidar das crianças. Os homens devem ser homens." O próprio dicionário traz, como sinônimos de másculo, ou masculino, palavras como força, vigor e intrepidez.

Mas quando eu estava doente, com dificuldade de lidar com a vida, foi justamente o medo de não poder atender a essas expectativas que me levou a pensar no suicídio. O que impediu que isso acontecesse foi a compreensão, por parte de um outro homem, daquilo que eu estava sentindo. Talvez seja preciso redefinir o significado de masculinidade, parar de dizer "seja homem" ao outro e começar a mostrar a ele que homens adultos choram, sim.

Temos de começar pelo sistema de educação. Aprendi tudo na escola, exceto como cuidar do meu bem-estar. A lembrança mais forte que tenho da

escola é ter assistido a uma palestra em que o palestrante convidado, um escritor, disse: "Nem todo mundo precisa ser popular ou engraçado". Para um adolescente de 15 anos à procura de sua identidade, parecia que um peso tinha sido tirado das minhas costas.

Se pudermos dizer aos jovens de hoje que é normal termos dificuldades na vida, talvez se sintam mais aptos a pedir ajuda se as coisas estiverem difíceis demais.

Educação Física é matéria obrigatória no currículo escolar. Saúde mental não é menos importante.

Acesso a serviços de saúde mental é essencial. Mas também é preciso que se criem formas de controlar o número cada vez maior dos Sites que oferecem suporte a suicidas.

Segundo um relatório do British Medical Journal, quando uma pessoa procura auxílio para cometer suicídio na internet, há mais probabilidade de que ela encontre Sites que a incentivem a seguir em frente do que Sites que a detenham e ofereçam apoio psicológico.

Acredito firmemente que Sites que glorificam o suicídio devem ser proibidos como parte de uma estratégia governamental de prevenção. Também deveríamos divulgar amplamente os serviços de apoio disponíveis para pessoas em dificuldades.

Eu ia me matar porque não acreditava que existisse outra forma de escapar do desespero que estava sentindo. Mas falar sobre o problema me levou para outra direção. Agora sei que é possível superar impulsos suicidas. Esta é a mensagem que precisamos urgentemente disseminar na sociedade. A ONG CVV, Centro de Valorização da Vida, oferece apoio emocional para pessoas que estão em dificuldades no Brasil.

O atendimento é feito por voluntários treinados. O serviço é feito com respeito e de forma anônima e sigilosa, sem aconselhamentos ou julgamentos.

● TERCEIRA EDIÇÃO

Festival Tropical Zouk está agendado para os dias 25 e 26 de Abril



MAPUTO- A terceira edição do Festival Tropical Zouk está agendada para os dias 25 e 26 de Abril, no campo do Clube de Desportos da Maxaquene, em Maputo, onde se prevê uma assistência recorde de 20 mil pessoas.

Jocelyne Biere Noire, Dina Medina e Thierry Cham. Já no segundo e último dia do evento, desfilarão os artistas, Júlia Duarte, Mima, Swit, Valdemiro José, Bonga, Tabanka Djaz, Yuri da Cunha, O2 e Philip Monteiro.

Numa conferência de imprensa que marcou o lançamento do festival, ocorrida esta terça-feira, em Maputo, Zófimo Muiuane, representante da mcel, referiu que o evento tem vindo a registar uma significativa e contínua melhoria.

"Uma vez mais os shows serão marcados por uma diversidade cultural, com a participação de artistas lusófonos e francófonos, partilhando o mesmo palco e procurando levar ao público à vibração do ritmo Z o u k " , f r i s o u .

Num outro desenvolvimento, Zófimo Muiuane disse esperar que os clientes da operadora e o público em geral adiram ao show para fazer a festa, valorizando a cultura: "o Festival Zouk vai trazer muitas surpresas este ano, havendo, para já, alguns artistas que participam pela primeira vez neste certame", realçou.

Para Minó dos Santos, da Minó Produções, o Festival Tropical Zouk já se tornou numa marca reconhecida: "Para esta edição contratamos pessoas abalizadas na organização de eventos desta envergadura, pelo que asseguramos que estarão criadas todas as condições necessárias para a realização de um espectáculo memorável, desde segurança, catering, entre outras", apontou.

Numa breve abordagem sobre as inovações a serem introduzidas nesta terceira edição, Minó dos Santos indicou que será implementado um sistema menos comum de gestão de entradas, no País.

"Pela primeira vez, vamos utilizar torniquetes, razão pela qual apelamos ao público para que compre os bilhetes apenas nos lugares indicados, porque no ano passado constatámos que houve muita falsificação de ingressos", esclareceu Minó dos Santos.

Importa referir que a segunda edição do Festival Tropical Zouk, para além dos artistas francófonos, contou igualmente com a actuação de artistas de Moçambique, Angola, São-Tomé e de Cabo Verde, no Parque dos Continuadores, para onde acorreram, no último dia, perto de 15 mil pessoas.



No primeiro dia do festival, organizado pela Minó Produções, com o patrocínio da mcel-Moçambique Celular, estão previstas as actuações de artistas moçambicanos e estrangeiros, nomeadamente Twenty Fingers, Humberto Luís, Zé Duarte, Puto Português, Heavy C, Beto Dias, Nhone Lima,



MUNDIAL 2014

Bento não descarta Fernando e Quaresma da convocatória



Paulo Bento não descartou esta terça-feira, no Fórum de Treinadores de futebol/futsal, que terminou na Maia, a possibilidade de Fernando e Quaresma poderem integrar a lista de convocados para o Mundial do Brasil.

O seleccionador nacional admitiu que "ainda falta muito tempo" até definir completamente a convocatória, mas garantiu que o fará consoante as suas convicções.

"Fernando e Quaresma? Pode ser. Está longe. Vou dormir no dia 18 de Maio a pensar nisso e no dia 19 farei a convocatória, de manhã. Se vai Quaresma, Fernando, Miguel, William ou outros, logo veremos", começou por dizer o técnico português. Paulo Bento garantiu ainda que vai escolher os melhores para representar Portugal de 12 de Junho a 13 de Julho no Brasil, sem atender a outros interesses.

"Uma coisa é certa: eu e a minha equipa técnica vamos escolher aqueles que consideramos serem os melhores para defender os interesses da selecção, independentemente do que escreverem. Seguiremos as nossas escolhas, pensaremos pela própria cabeça", defendeu.

Paulo Bento falou ainda nos adversários de Portugal no Mundial-2014 e mostrou que não está à espera de facilidades.

Estágio nos Estados Unidos

No entanto, a selecção portuguesa de futebol vai trabalhar no centro de treinos dos New York Jets, em Nova Iorque, entre 2 e 10 de Junho, durante o estágio nos Estados Unidos para preparar o Mundial de 2014. No final da semana passada, o seleccionador nacional, Paulo Bento, e o director-geral da FPF, Tiago Craveiro, visitaram os Estados Unidos durante três dias e a opção recaiu nas instalações da equipa de futebol americano da NFL.

"Estou satisfeito com as condições que vamos ter à nossa disposição. Visitei o centro de treinos dos New York Jets e verifiquei que os campos são muito bons. As infra-estruturas que vamos utilizar são de elevada qualidade pelo que teremos tudo o que precisamos para preparar a equipa para o Mundial", adiantou Paulo Bento à agência Lusa.

Por seu lado, o presidente dos New York Jets, Neil Glat, disse à Lusa estar muito entusiasmado "por receber uma das melhores equipas de futebol do mundo e por ter atletas de elite a treinar nas instalações do clube".

A comitiva lusa viaja a 02 de Junho para os Estados Unidos, onde realizará dois jogos de preparação: com o México, em Boston, no dia 06, no Gillette Stadium e com a República da Irlanda, no dia 10, em Nova Jérsey, no MetLife Stadium, onde jogam habitualmente os New York Jets.

No passado mês de Fevereiro, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) anunciou que a formação das "quinças" ia treinar no campus da Universidade de Princeton, mas, por motivos de segurança, o local de treinos nos Estados Unidos foi alterado.

ALEMANHA

Bayern sagra-se campeão a 7 jornadas do fim



A equipa orientada por Pep Guardiola sagrou-se campeã pela 24ª vez na sua história, depois de vencer o Hertha, em Berlim, por 1-3, em jogo da 27ª jornada da Liga Alemã. Não demorou para que a festa dos campeões europeus tivesse começo em Berlim. Aos 7, Toni Kroos inaugurou o marcador e, ainda na primeira parte, Mario Gotze fez o 0-2 assistido por Schweinsteiger.

Os homens da casa marcaram o golo de honra através de uma grande penalidade convertida por Adrián Ramos, aos 66'. Mas o resultado final só ficou carimbado ao minuto 79. Uma boa jogada de entendimento entre Gotze e Ribéry que só parou com o internacional francês a picar a bola para o fundo das redes de Thomas Kraft.

Os bávaros acabaram por bater o seu próprio recorde por um jogo. Na época transata, sob o comando de Jupp Heynckes, o Bayern conseguiu conquistar o título a seis jogos do fim (28ª jornada) da Liga Alemã.

Os bi-campeões alemães fizeram, até ao momento, um trajecto incrível na Liga Alemã, onde, em 27 jornadas contam com 25 vitórias e dois empates, contra o Friburgo e o Bayer Leverkusen fora de casa, ambos por 1-1.

LIGA INGLESA

City derrota rival United em Old Trafford



O Manchester City está agora mais perto do Chelsea, comandante da Premier League, depois de ter vencido esta terça-feira o rival Manchester United fora de casa, por 3-0. Dzeko (01 e 56') e Yaya Touré (90') foram os autores dos golos dos citizens, formação orientada por Manuel Pellegrini.

Na tabela classificativa do campeonato inglês de futebol, o Manchester City (tem 29 jogos cumpridos, menos dois do que o líder Chelsea, conjunto comandado pelo português José Mourinho), contabiliza 66 pontos no segundo lugar da tabela, com menos três pontos do que o Chelsea (69 pontos em 31 desafios).

Já o Manchester United, pelo seu lado, soma 51 pontos num modesto e inesperado sétimo posto da geral, arriscando assim não marcar presença na próxima edição da Liga Europa.

Quanto ao Arsenal, a actuar em casa, perante o seu público, no Emirates Stadium, em Londres, não foi além de uma igualdade (2-2) diante do Swansea City. Face ao empate consentido, os gunners encontram-se na quarta posição (63 pontos), com menos dois pontos do que o Liverpool (65 pontos), que é o terceiro melhor posicionado da competição nesta altura.

● CRISE

Expansionismo da Rússia é sinal de 'fraqueza'

- Diz Obama

- Nesta terça, o Presidente norte-americano confirmou que o G-7 está a preparar sanções económicas, junto com outros países europeus.



O Presidente norte-americano, Barack Obama, afirmou nesta terça-feira que a anexação da Crimeia mostra a "fraqueza" da Rússia, pouco antes de as tropas russas terem lançado, segundo fontes oficiais em Kiev, um ataque contra o último navio ucraniano nessa península.

Os agressores subiram a bordo do draga-minas "Cherkasi", no lago de Donuzlav, e a tripulação se enfileirou no interior da embarcação, disse um porta-voz do Ministério ucraniano da Defesa. O grosso das tropas ucranianas que permaneceram leais a Kiev já se retirou dessa península de cerca de dois milhões de habitantes, russófonos na sua maioria. Este mês, a Crimeia decidiu, de forma unilateral, se reincorporar à Rússia, à qual pertenceu até 1954. A anexação, rapidamente validada pelo Governo e pelo Parlamento russos, suscitou preocupação na Europa Ocidental e Central.

"A Rússia é uma potência regional que está a ameaçar alguns dos seus vizinhos imediatos, não por força, mas por fraqueza", afirmou Obama, no término da cúpula de Segurança Nuclear de dois dias, em Haia.

Os Estados Unidos também têm influência sobre os seus vizinhos, "mas geralmente não precisamos invadi-los para reforçar a cooperação com eles", afirmou Obama. Na última segunda-feira, durante a cúpula de Haia, os presidentes do G-7 decidiram cancelar a sua participação no G-8 (G-7 + Rússia), prevista para acontecer em Junho, em Sochi (Rússia), e vão se reunir em Bruxelas nessa mesma data. Trata-se de mais um passo para isolar a Rússia. O G-7 é formado pelas potências industrializadas (EUA, Alemanha, Canadá, França, Grã-Bretanha, Itália e Japão). A Rússia tem

obrigações internacionais e responsabilidades, afirmaram os líderes do G-7 num comunicado. Os membros do grupo lembraram a Moscovo que o grupo informal, ao qual a Rússia foi convidada a participar em 1998, nasceu "pelas convicções e responsabilidades compartilhadas".

Nesta terça, Obama confirmou que o G-7 está a preparar sanções económicas, junto com outros países europeus, nos sectores de "energia, finanças, vendas de armas, ou comércio". Mas essas medidas podem afectar os países que mais dependem, ou que mais comércio tem com a Rússia. Moscovo já classificou a decisão ocidental de "contraproducente".

Ministro ucraniano da Defesa renuncia

Na Ucrânia, numa agitada sessão, o Parlamento ucraniano aprovou nesta terça-feira a demissão do ministro da Defesa, Igor Tieniukh, criticado pela sua gestão durante a perda da Crimeia, e nomeou para o seu lugar, Mikhailo Koval. "Ao que parece, as acções do ministro da Defesa interino na República Autónoma da Crimeia não agradaram alguns", disse Tieniukh.

Os comandantes ucranianos na Crimeia reclamaram a indecisão e da confusão reinante na Marinha e no Exército diante da decisão russa de anexar a península. Isso também ficou evidente com a mudança de lado dos militares ucranianos na

Crimeia. As autoridades pro-Moscovo consideram que metade das tropas ucranianas conserva as suas armas. As críticas à gestão da crise por parte de Kiev, acusada de fragilidade e de improviso, procedem inclusive do governo interino. "Queremos que aqueles que trabalham e tomam as decisões sejam especialistas, gente capaz de tomar boas decisões e responder em condições extremas (...) de confronto militar", declarou o presidente interino, Olexander Turchynov.

O clima de tensão entre Kiev e Moscovo aumentou nesta terça com a revelação de uma suposta conversa de conteúdo violento e anti-Moscovo da ex-primeira-ministra Yulia Tymoshenko. Em resposta, Tymoshenko denunciou a difusão na Internet do conteúdo da conversa, na qual fala dos russos de forma muito violenta. Ela negou o trecho da gravação, em que teria defendido matar oito milhões de russos da Ucrânia "com armas nucleares". Segundo ela, trata-se de uma montagem dos serviços secretos russos (o FSB).

O novo governo ucraniano, instaurado pelo Parlamento em 22 de Fevereiro, após a destituição do presidente pró-russo Viktor Yanukovytch, também foi alvo de críticas e se mostrou dividido frente à crise. Em Kiev, as autoridades interinas pró-Occidente temem que Putin tente movimentar as suas tropas para outras regiões de língua russa do sudeste da Ucrânia. A Rússia nega.

Austrália promete fazer de tudo para resolver 'enigma' do voo Mh370



O Primeiro-ministro da Austrália, Tony Abbott, disse nesta quarta-feira que as autoridades australianas estão "colocando tudo o que têm" nos esforços para encontrar o voo MH370 da Malaysia Airlines, que está desaparecido há duas semanas.

"Nós devemos isso às famílias. Nós devemos ao mundo que está ansioso e precisamos fazer de tudo para finalmente localizar alguns destroços e fazer tudo que pudermos para resolver este enigma", disse Abbott.

Ele também afirmou que a Austrália está disposta a ajudar as famílias dos passageiros desaparecidos de todas as formas possíveis. O Parlamento australiano observou um minuto de silêncio em homenagem às vítimas. Doze aviões australianos estão participando das missões de busca no sul do Oceano Índico nesta quarta-feira, onde a aeronave caiu. O clima melhorou na região, que fica a 2,5 mil quilômetros ao sudoeste da cidade de Perth, na Austrália. Na terça-feira, o mau tempo havia impedido o trabalho das equipes. O voo MH370 desapareceu no dia 8 de março. Ele viajava da capital malaia Kuala Lumpur a Pequim com 239 pessoas a bordo.

A China enviou uma autoridade especial à Malásia, segundo a agência de notícias chinesas Xinhua. O político Zhang Yesui encontrou-se com o Primeiro-ministro, da Malásia, Najib Razak, para discutir as operações de busca.

A China está participando das missões com quatro navios e um avião militar. A maior parte dos 239 passageiros a bordo do MH370 era chinesa. Entre os familiares dos passageiros, ainda existe muita desconfiança. Muitos se recusam a acreditar que todos morreram enquanto não forem encontrados os destroços. -Em Pequim, houve choque entre familiares e a polícia na terça-feira em frente à Embaixada da Malásia em Pequim. Eles ficaram revoltados com a declaração do Primeiro-ministro malaio confirmando que o avião caiu no sul do Oceano Índico.

O Governo chinês pediu que a Malásia envie os dados que foram usados para basear a declaração de que o avião caiu no Oceano Índico.

Buscas

As buscas estão centradas numa região do oceano onde foram avistados dois objectos que ainda não conseguiram ser identificados.

As equipas estão a concentrar os seus esforços durante as próximas 36 horas, já que a previsão é que o clima vai piorar. Especialistas dizem que mesmo que alguns destroços sejam recuperados, o avião ainda pode levar meses ou anos até ser descoberto. Outro desafio é que o leito do mar desta porção do Oceano Índico ainda é pouco conhecido, pois nunca houve um mapeamento detalhado.

A área das buscas foi restrita de 7,6 milhões de quilômetros quadrados para 1,6 milhões de quilômetros quadrados. As operações em uma possível rota pelo norte foram encerradas.

Obama ameaça adoptar novas sanções contra Rússia

- O Presidente dos EUA, Barack Obama, alertou nesta terça-feira que a Rússia sofrerá novas sanções se continuar a desrespeitar a soberania da Ucrânia.



Após a reunião entre líderes do G7, em Haia, na Holanda, Obama afirmou que os Estados Unidos e seus parceiros europeus estão preparados para tomar medidas que trariam danos a "sectores inteiros" da economia russa, mesmo que isso prejudique a si mesmos.

O Presidente americano também fez um apelo à comunidade internacional para que ela apoie a Ucrânia tanto politicamente quanto economicamente.

Obama ainda afirmou que a anexação da Crimeia pela Rússia não é "um assunto encerrado" e acrescentou que as acções da Rússia eram motivadas pelo "enfraquecimento do seu poder regional".

Exclusão

Mais cedo, foi anunciada a suspensão russa do grupo até então conhecido como G8 - formado pelos países mais industrializados do mundo: Alemanha, Canadá, França, Japão, Itália, Reino Unido, Rússia e Estados Unidos. Sob a liderança de Obama, os presidentes do grupo se reuniram em Haia em vez de Sochi, na Rússia, como estava previsto. A cidade holandesa está sediando um encontro sobre cooperação nuclear internacional.

A delegação russa não foi chamada ao encontro, em represália à anexação da Crimeia por Moscovo. O primeiro-ministro britânico, David Cameron, disse que a decisão envia "a mensagem mais clara possível" sobre as atitudes tomadas pela Rússia e que isso só evidencia o "crescente isolamento político" do País. Tanto o Reino Unido quanto os Estados Unidos disseram que será difícil recriar o G8 num futuro próximo. Em reação à decisão, Moscovo disse que o G8 é um "clube informal" e que seus membros não podem ser expulsos. Sem a Rússia, o grupo agora passa a ser conhecido como G7.

Sanções

Os Estados Unidos e a União Europeia proibiram viagens de autoridades russas e autoridades ucranianas pró-Rússia na Crimeia e congelaram seus bens depois que a Rússia assumiu o controle da região autônoma. Na segunda-feira, o presidente interino da Ucrânia, Olexander Turchynov, ordenou às suas tropas que se retirem da Crimeia devido a "ameaças russas às vidas dos militares e seus familiares". O anúncio ocorreu logo depois que forças russas capturaram uma base naval em Feodosia - a última instalação militar que ainda estava sob controle da Ucrânia na região. Foi a terceira invasão do gênero em um período de 48 horas. Ainda na segunda-feira, o chanceler russo, Sergei Lavrov, se reuniu com o ministro de Relações Exteriores ucraniano, Andriy Deshchytzia, pela primeira vez desde a intervenção russa na Crimeia que deflagrou a atual crise diplomática.

A anexação da Crimeia pela Rússia, em 16 de março, ocorreu após uma onda de protestos derrubar o presidente ucraniano pró-Kremlin, Viktor Yanukovich, em fevereiro, e após o referendo em que a população local votou pela integração com Moscovo. Em um comunicado divulgado pouco depois, o parlamento da península se declarou formalmente independente da Ucrânia e pediu que a Crimeia fosse incorporada ao país vizinho.

O pedido foi aceito pelo presidente russo, Vladimir Putin, ao assinar um tratado. De acordo com Putin, o referendo e a decisão do Parlamento da Crimeia representaram a correção de uma "injustiça histórica".